



Apoio:



Realização:



15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025



Atlas Histológico de Cascos de Ovinos

Autor(es)

Gilberto Gonçalves Facco

Eduarda Garcete Rocha

Marcos Barbosa Ferreira

Letícia De Araújo Santos Dias

Rosemary Matias

Josete Maria Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

A adaptação e o crescimento da população ovina no Brasil demonstram a existência de amplas oportunidades para o fortalecimento e expansão dessa atividade agropecuária (EMBRAPA, 2021). Nesse cenário, a úngula, estrutura córnea que envolve a falange distal dos membros dos ovinos, assume papel fundamental na proteção contra agentes físicos, químicos e biológicos do ambiente. A estrutura dessa modificação dérmica influencia diretamente a resistência dos cascos frente a doenças. Relatos de produtores indicam que os ovinos Pantaneiros apresentam menor frequência de infecções podais, o que pode estar relacionado a uma vantagem adaptativa, tanto morfológica quanto imunológica, que os protege de afecções comuns em outras raças (COSTA et al., 2013; FERREIRA et al., 2020). Diante desse contexto, o presente estudo propôs a criação de um atlas histológico dos cascos de ovinos das raças Santa Inês, Dorper e Pantaneira. Através da análise comparativa dos aspectos histométricos e estruturais do casco.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo a elaboração de um atlas histológico detalhado dos cascos de ovinos, visando fornecer uma ferramenta de referência anatômica e histológica para pesquisadores, clínicos, professores e estudantes da área de Ciências Veterinárias. Criando assim um Atlas histológico que apresenta e compara os aspectos histométricos e estruturais dos cascos.

Material e Métodos

A criação do atlas histológico dos cascos de ovinos foi conduzida por meio de um estudo descritivo, comparativo e ilustrativo, com enfoque de estruturas podais de animais das raças Santa Inês, Dorper e do grupo genético Pantaneiro. O projeto foi desenvolvido na Universidade Uniderp, com a supervisão do orientador Dr. Gilberto Facco Gonçalves, Dr. Marcos Barbosa Ferreira e Dra. Josete Maria da Silva. Foram selecionados livros, atlas e artigos que possuem imagens e informações relacionadas a anatomia, fisiologia, morfologia e histologia dos cascos de ovinos como base para catalogação do Atlas. E teve como metodologia a utilização de fontes de



Apoio:



Realização:



15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025



pesquisa como Google Acadêmico e utilizando palavras-chave (histologia de cascos, ovinos, ovinos pantaneiros, Estojo córneo, Histologia da úngula, Resistência de úngula, Túbulos córneos).

Resultados e Discussão

As análises histológicas revelaram diferenças marcantes entre as raças estudadas. Esses achados sugerem que, ao longo de gerações, a exposição dos ovinos Pantaneiros às condições ambientais desafiadoras do Pantanal — como períodos de alagamento e variações climáticas — pode ter favorecido a seleção natural de indivíduos com cascos mais robustos. A valorização dessas características morfológicas adaptativas reforça a importância das raças locais nos programas de melhoramento genético, bem como justifica a criação de um atlas histológico, capaz de documentar e divulgar essas estruturas específicas, com vistas à promoção da sustentabilidade da ovinocultura brasileira.

Conclusão

Sendo assim, a criação deste atlas histológico mostra-se necessária diante da escassez de pesquisas específicas voltadas às características microscópicas dos cascos de ovinos, especialmente quando se considera a diversidade racial presente no rebanho nacional. Nesse contexto, o atlas proposto tem como finalidade documentar, comparar e disponibilizar de forma acessível as variações estruturais entre raças selecionadas, servindo como ferramenta de apoio ao diagnóstico, ao ensino e à pesquisa.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

- COSTA, J. A. A. da, do EGITO, A. A., BARBOSA-FERREIRA, M., REIS, F. A., VARGAS JUNIOR, F. M., SANTOS, S. A., ... & SENO, L. O. Ovelha Pantaneira, um grupamento genético naturalizado do estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. In: Congreso Latinoamericano de Especialistas en Pequeños Rumiantes y Camélidos Sudamericanos, 8., 2013, Campo Grande, MS. Palestras... Campo Grande, MS: UCDB/ALEPRYC's, 2013.
- EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Doenças podais em ovinos, Brasília/DF, 2021. <<https://www.embrapa.br/cim-inteligencia-emercado-de-caprinos-e-ovinos/cotacoes>>. Acesso em: jan. 2023.
- FERREIRA, M. P. In: FERREIRA, M. P. et al. Sistema locomotor dos ruminantes. UFMG, Minas Gerais. 2005.
- SILVA, Josefa Maria da. Estrutura da Úngula de Ovinos Pantaneiros. 2023.